

PROPAGAÇÃO RÁPIDA E CALOGÊNESE DE BOLDO-DE-JARDIM (*Plectranthus barbatus*) A PARTIR DE EXPLANTES CULTIVADOS *IN VITRO*

Rosely Pereira da Silva¹; Carine Raísa Barbosa de Andrade²; Tiago da Silva Paraguassú²; Zuleide Silva de Carvalho³; Weliton Antonio Bastos de Almeida⁴

A conversão das plantas e de suas partes, cujo valor medicinal tenha sido confirmado pelas pesquisas, em fármacos para a população esbarra na dificuldade de se obter matéria-prima na quantidade e qualidade necessária para suprir a demanda requerida pelo mercado. A utilização de técnicas biotecnológicas em plantas podem resolver problemas relacionados com a utilização de metabólitos secundários de origem vegetal. A cultura de células e tecidos pode ser considerada uma técnica importante para a propagação e vem sendo utilizada com sucesso em várias espécies. No Brasil, as espécies medicinais do gênero *Plectranthus*, família Lamiaceae, são citadas em levantamentos etnobotânico sobre plantas medicinais e tem sido objeto de estudos farmacológicos. *Plectranthus barbatus*, pode ser usada no tratamento para controle da gastrite, na dispepsia, azia, mal-estar gástrico, ressaca e como amargo estimulante da digestão e do apetite. Neste estudo exploratório, objetivou-se obter plantas através da técnica de micropropagação e induzir formação de calos embriogênicos de boldo-de-jardim (*Plectranthus barbatus*), visando futuros estudos farmacológicos. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da Faculdade Maria Milza, Cruz das Almas - BA. Plantas estabelecidas *in vitro* com 60 dias de idade foram utilizadas como fonte de explantes. Para multiplicação, explantes foram inoculados em meio de cultura MT contendo BAP (6-benzilaminopurina) em 0,0 (segmentos nodais) e 1,0 mg.L⁻¹ (segmentos nodais e internodais). Para essa avaliação, 36 segmentos nodais e 20 internodais foram cultivados em placas de Petri contendo o referido meio de cultura. Para a indução de calos, segmentos foliares foram excisados de plântulas estabelecidas *in vitro*, em câmara de fluxo laminar, e inoculados em meio de cultura contendo ANA (ácido naftalenoacético) em 0,0 (15 explantes) e 1,0 mg.L⁻¹ (50 explantes). O pH do meio de cultura foi ajustado a 5,8, anteriormente à autoclavagem a 120° C por 20 minutos. As placas contendo os explantes foram mantidas em câmara de crescimento tipo BOD, com temperatura de 27 ± 2° C e fotoperíodo de 16 horas. Após 30 dias foram avaliados o percentual de explantes responsivos (em brotos e em calos) e o número de brotações

¹Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM; Orientadora do trabalho de pesquisa. roselyps@yahoo.com.br.

²Estudantes do curso de Bacharelado em Ciências Farmacêuticas da FAMAM. Bolsistas – PROINC. carenba@bol.com.br.

³Estudante de graduação do curso de Engenharia Agrônômica da UFRB.

⁴Diretor da FAMAM; Coordenador do projeto.

desenvolvidas. Na avaliação dos segmentos nodais verificou-se 50 e 100% de explantes responsivos, no cultivo em meio com 0,0 e 1,0 mg.L⁻¹ de BAP, respectivamente, permitindo a obtenção de 41 brotos (1,4 broto/explante). 89% dos segmentos internodais formaram calo. Foi obtida uma brotação a partir destes explantes, neste caso, via organogênese indireta, ou seja, precedida da formação de calo. Os segmentos foliares cultivados em meio com 1,0 mg.L⁻¹ de ANA, permitiram a formação de calos (98% dos explantes) e de raízes (61% dos explantes). Todos os brotos obtidos foram transferidos para frascos contendo meio de cultura MT suplementado com de GA₃ (1,0 mg.L⁻¹) e estão sendo cultivados nas mesmas condições *in vitro*. Posteriormente serão avaliados quanto ao enraizamento.

Palavras-chave: Boldo brasileiro; cultura de tecidos; fitoterápicos.